



**MANUAL DE PROCEDIMENTOS SIA
MPR/SIA-006-R01**

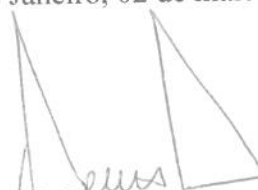
**PROCEDIMENTOS PARA PRODUÇÃO DE NOTA TÉCNICA NO
ÂMBITO DA SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA
AEROPORTUÁRIA**



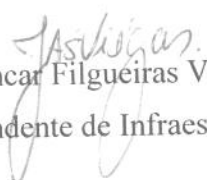
MANUAL DE PROCEDIMENTOS SIA
MPR/SIA-006-R01



Rio de Janeiro, 02 de maio de 2011


Denis Ribeiro Franca
Gerente de Normas, Padrões e Sistemas

Aprovado,


Jorge Alencar Filgueiras Viégas
Superintendente de Infraestrutura Aeroportuária
Substituto

SUMÁRIO

1 CONTEÚDO

1. Disposições Preliminares	5
1.1. Finalidade	5
1.2. Revogação	5
1.3. Fundamentação	5
1.4. Público-Alvo.....	5
1.5. Divulgação.....	5
1.6. Elaboração e Revisão	5
1.7. Utilização do MPR	5
2. Definições	7
2.1. Nota Técnica.....	7
2.2. Problema Técnico.....	7
2.3. Tema.....	7
2.4. Método.....	7
2.5. Citações e Referência.....	7
2.6. Estrutura Mínima de uma Nota Técnica	8
2.7. Formatação Padrão de uma Nota Técnica	9
2.8. Layout de Página Padrão de Nota Técnica.....	10
3. Procedimentos	11
3.1. Procedimento de Criação de Nota Técnica.....	11
4. Disposições Finais.....	13

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. FINALIDADE

Estabelecer diretrizes para a elaboração de Notas Técnicas dentro da área de competência da Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária – SIA, a fim de assegurar a padronização dos documentos criados pelo seu quadro de pessoal.

1.2. REVOGAÇÃO

Item não aplicável.

1.3. FUNDAMENTAÇÃO

Este MPR é fundamentado no Artigo 40, da Resolução Nº 71 da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, de 23 de janeiro de 2009, publicada na Seção I, do Diário Oficial da União de 26 de janeiro de 2009.

1.4. PÚBLICO-ALVO

As disposições deste documento se aplicam a todos os servidores integrantes da Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária.

1.5. DIVULGAÇÃO

Este documento deve ser publicado apenas nos meios internos à ANAC e entregue a ou comentado por pessoas da SIA.

1.6. ELABORAÇÃO E REVISÃO

O processo que resulta na aprovação ou na alteração deste MPR é de responsabilidade da Gerência de Normas, Padrões e Sistemas – GNPS.

Mudanças na legislação nacional ou em regulamentos da Agência que afetem direta ou indiretamente a legalidade ou viabilidade deste manual são motivos para uma revisão.

As sugestões de revisão devem ser encaminhadas ao gerente da GNPS, com as respectivas justificativas.

O Superintendente de Infraestrutura Aeroportuária é o responsável por aprovar todas as revisões deste MPR.

1.7. UTILIZAÇÃO DO MPR

O capítulo 2 apresenta as principais definições usadas neste procedimento, e deve ser lido integralmente antes da leitura de capítulos posteriores.

O capítulo 3 apresenta os procedimentos, e devem ser lidos quando da sua execução. Os procedimentos estão ordenados em passos, identificados pelas letras do alfabeto – ex. “a)”, “b)”, “c)” –, e devem ser seguidos sequencialmente.

O capítulo 4 apresenta as disposições finais do documento, que trata das ações a serem realizadas em casos não previstos nos capítulos anteriores.

Passos podem conter subpassos, identificados pelas letras do alfabeto seguidas de um número – ex. “a1)”, “a2)”, “b1)” –, posicionadas sempre abaixo do passo de mesma letra, e apresentam exceções ou desvios que podem ser encontrados na execução do passo principal, ou ainda, observações. Devem ser lidos em sua totalidade, e seguidos como passos somente no caso da exceção apresentada ocorrer. Subpassos podem conter subpassos internos, identificados por uma letra do alfabeto e dois números separados por um ponto, inseridos sequencialmente – ex. “a1.1)”, “a1.2)”. O propósito de subpassos internos é o de listar as instruções dos subpassos de forma seqüencial, e apresentar comentários.

2. DEFINIÇÕES

2.1. NOTA TÉCNICA

Nota Técnica – NT é o documento criado internamente à Agência cuja finalidade é analisar, constatar e expor tecnicamente determinado assunto e, quando for necessário, propor solução e/ou encaminhamento a ele pertinente.

2.2. PROBLEMA TÉCNICO

Um Problema Técnico é uma incerteza, de ordem prática ou intelectual, passível de verificação, objeto de discussão e que ainda não está solvida.

Um Problema Técnico deve ser sempre apresentado em forma de pergunta, cuja resposta/decisão depende de um estudo técnico a ser realizado. (Ex: O uso de celulares durante o voo prejudicam a navegação aérea? Qual é o tamanho mais eficiente de uma equipe de inspeção aeroportuária? O aeroporto de Guarulhos está de acordo com o RBAC 154?). Toda Nota Técnica existe para discutir um ou mais Problemas Técnicos, a fim de propor uma solução ao problema de forma fundamentada.

Nem todo problema é de ordem técnica. Ao se criar uma Nota Técnica, é necessário, em primeiro lugar, verificar se o problema é, de fato, um Problema Técnico. A tecnicidade pode ser constatada através da suscetibilidade de solução através de uma investigação empírica.

2.3. TEMA

O tema é o aspecto, área de interesse ou assunto tratado na Nota Técnica. O tema é determinado pelo Problema Técnico a ser resolvido. As Notas Técnicas no âmbito da SIA, e regidas por este MPR devem ter obrigatoriamente como tema algum subsistema da Aviação Civil ligado a infraestrutura aeroportuária.

2.4. MÉTODO

Método, no escopo deste MPR, é a descrição meticulosa, detalhada e precisa de toda a ação que se pretende executar para chegar-se a conclusões em relação ao Problema Técnico tratado na Nota Técnica.

As ações listadas no método podem ser de ordem intelectual ou física, e devem indicar obrigatoriamente os cuidados que se pretende tomar na sua realização e quaisquer ferramentas usadas. A sequência de ação também deve estar claramente indicada.

2.5. CITAÇÕES E REFERÊNCIA

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, citação é a “menção no texto de uma informação extraída de outra fonte”. Qualquer informação no texto da Nota Técnica que venha de um estudo anterior, – ex. outra Nota Técnica, dissertações acadêmicas – legislações, normas, pareceres, devem ser identificados no corpo do texto.

As citações devem ser usadas em uma Nota Técnica para apoiar uma suposição, sustentar uma idéia ou ilustrar um raciocínio. Sua escrita deve seguir os requisitos da norma da ABNT NBR 10520:2001.

Referência é o conjunto de dados que permitem a identificação unívoca de uma fonte bibliográfica, em qualquer tipo de mídia ou material, no todo ou em parte. Na Nota Técnica, cada citação deve ter sua referência correspondente anotada em capítulo específico, como disposto na seção 2.7, e de acordo com a norma NBR 6023:2002 da ABNT.

2.6. ESTRUTURA MÍNIMA DE UMA NOTA TÉCNICA

A estrutura mínima de uma Nota Técnica é:

1. Título.
2. Capítulo denominado “*Introdução*”, com, no mínimo, as seguintes seções:
 - a. Finalidade: explica o propósito do documento. Deve conter, também, o tema a ser tratado na Nota Técnica, conforme a definição apresentada na seção 2.3.
 - b. Problema Técnico: descreve o Problema Técnico a ser tratado na Nota Técnica, de acordo com o definido na seção 2.2.
3. Capítulo denominado “*Marco Atual*”. Deve apresentar ao leitor o contexto do tema na atualidade, apresentando as legislações e normas vigentes que tocam o Problema Técnico, e discorrer sobre os resultados de pesquisas ou estudos já realizados, que sejam de conhecimento autor, e que sejam necessários para se desenvolver a Nota Técnica. Toda menção a estudos anteriores, sejam eles feitos internamente à ANAC ou externamente, devem ter sua citação anotada conforme a seção 2.5.
4. Capítulo denominado “*Método*”, contendo a descrição do método realizado para se investigar, estudar o Problema Técnico. Constitui no planejamento das ações ou do processo de raciocínio e decisão usado no estudo. É através do método que se justifica a chegada à alguma conclusão.
5. Capítulo denominado “*Desenvolvimento*”, ou opcionalmente, “*Análise*”, contendo a descrição das atividades realizadas, intelectualmente ou fisicamente, de acordo com o método descrito no capítulo anterior, e apresentando os resultados dessas atividades.
6. Capítulo denominado “*Conclusão*”, que mostra qual a conclusão que a Nota Técnica chega, em relação ao Problema Técnico, de acordo com os resultados do capítulo de Desenvolvimento/Análise. É o capítulo que resume todo o estudo feito e que apresenta o resultado final da Nota Técnica. O final deste capítulo deve conter as assinaturas dos servidores responsáveis por criar a Nota Técnica, data da assinatura, e o local.
7. Capítulo denominado “*Referências*”, que lista as referências de todas as citações encontradas na Nota Técnica. Deve seguir o padrão apresentado na seção 7 da norma NBR6023/2002 da ABNT.

A sequência de capítulos deve ser mesma apresentada acima.

2.7. FORMATAÇÃO PADRÃO DE UMA NOTA TÉCNICA

Os estilos padrão de uma Nota Técnica são aqueles definidos pelos estilos da tabela abaixo:

Estilo	Fonte	Alinha	Antes	Depois	Recuo Especial	Numeração	Modelo texto
Título nível 1 (título do capítulo)	Times New Roman 16pt Negrito	Esquerda	0pt	12pt	nenhum	1, 2, 3...	1.[espaço] TÍTULO
Título nível 2 (título da seção)	Times New Roman 14pt Negrito	Esquerda	6pt	6pt	1,5 cm	1.1, 1.2, 1.3 ...	1.1.[espaço] TÍTULO
Título nível 3 (título da subseção)	Times New Roman 14pt Negrito	Justificado	6pt	6pt	D = 1,5 cm	1.1.1, 1.1.2, 1.1.3 ...	1.1.1.[espaço] Título
Parágrafo nível corpo de texto (texto livre)	Times New Roman 12pt Normal	Justificado	0pt	6pt	Conforme nível do item. Se após título P = 1,5cm	Não se aplica	[1,5cm] Esta é uma linha de exemplo do parágrafo de estilo corpo de texto, que não é numerado.
Título de tabela	Times New Roman 10pt Negrito	Centralizado	0pt	0pt	nenhum	Não se aplica	(esta tabela)
Corpo de tabela	Times New Roman 10pt Normal	Livre	0pt	0pt	nenhum	Não se aplica	(esta tabela)

2.8. LAYOUT DE PÁGINA PADRÃO DE NOTA TÉCNICA

O layout de página padrão de uma Nota Técnica deve estar em conformidade com o documento apresentado na intranet no seguinte endereço eletrônico: [\\svcrj1201\SIA\GERÊNCIAS\GNPS\GNPS_COMUM\Modelos\Nota Técnica - Novo Modelo.docx](\\svcrj1201\SIA\GERÊNCIAS\GNPS\GNPS_COMUM\Modelos\Nota_Técnica_-_Novo_Modelo.docx).

O texto deve ser escrito em Times New Roman 12pt, entre linhas simples, com 6pt antes e após o parágrafo, que deve ser justificado.

A quebra de seção é feita por título numerado com o número do capítulo, em algarismos romanos. O início de outro capítulo deve seguir imediatamente à finalização do anterior, não sendo necessária a quebra de página.

3. PROCEDIMENTOS

Este MPR descreve um procedimento que deve ser executado pelo servidor que irá criar uma Nota Técnica.

3.1. PROCEDIMENTO DE CRIAÇÃO DE NOTA TÉCNICA

- a) Definir e delimitar o tema e o Problema Técnico a ser investigado, de acordo com as definições apresentadas na seção 2.2 e 2.3. Tal problema deve:
 - a1) Ser formulado como pergunta que necessita de uma decisão. É a questão que o estudo da Nota Técnica vai investigar.
 - a2) Ter base exclusivamente empírica. Sua resposta não deve depender de valores, percepções pessoais, considerações subjetivas ou juízos de valor.
 - a3) Ser delimitado à uma dimensão viável. Deve ser possível respondê-lo usando-se de recursos disponíveis e em um tempo finito e determinado.
 - a4) Ser passível de investigação. Deve ser possível coletar os dados necessários à sua resolução.
 - a5) Necessariamente ser pertinente ao âmbito de competência da SIA.
 - a6) Ser claro e preciso. Não deve ser apresentado de forma desestruturada, abstrata ou ambígua.
- b) Estudar o Marco Atual. Consultar as legislações pertinentes ao tema, outras Notas Técnicas, pareceres e estudos científicos, se necessário.
- c) Desenvolver o Método. Definir de que modo agir de forma a tentar responder o Problema Técnico.
- d) Executar o método definido no passo anterior.
- e) Chegar à uma conclusão de acordo com o resultado do método.
- f) Escrever a Nota Técnica contendo o resultado dos passos “a)” até “e)”, de acordo com a estrutura mínima disposta na seção 2.6, a formatação disposta na seção 2.7 e o layout disposto na seção 2.8 deste documento.
 - f1) Os assuntos abordados na Nota Técnica devem ser tratados de maneira simples, direta e lógica. As idéias devem ser desenvolvidas com continuidade. A conclusão deve se apoiar em fatos, e não em opiniões sem comprovação.
 - f2) A redação deve ser clara, sem ambigüidades, com o uso de vocabulário adequado e frases curtas. O objetivo principal da redação é facilitar a leitura e o entendimento.
 - f3) A escrita deve ser formulada de forma a traduzir precisamente a idéia que se quer transmitir. Descrever com exatidão todos os registros observações, medições e análises efetuadas. Indicar como, quando e onde as informações e dados foram obtidos.

- f4) Deve-se usar a estrutura mínima apresentada na seção 2.5 deste MPR
- f5) A redação deve prezar pela impessoalidade.
- g) Assinar a Nota Técnica, indicando local e data da assinatura.
- h) Enviar a Nota Técnica para apreciação do gerente da área de origem do estudo.
- i) O gerente deve assinar a Nota Técnica e expressar sua concordância ou discordância ao estudo, ao lado de sua assinatura.
 - i1) No caso da Nota Técnica extrapolar as atribuições do gerente, essa deve ser encaminhada ao seu superior.
- j) Somente em caso de concordância do gerente, deve-se incluir a Nota Técnica no SIGAD e obter a sua numeração. Anotar a numeração no título do documento.
 - j1) Em caso de discordância pelo gerente, esta deve ser justificada, e o documento deve ser protocolado no SIGAD sem a denominação de Nota Técnica.

4. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos quanto aos procedimentos para elaboração e revisão deste manual serão solucionados pelo Superintendente da SIA, ouvida a Gerência de Normas, Padrões e Sistemas – GNPS.

Caso o público-alvo identifique omissão no manual, deve informar ao gerente da GNPS para que ele seja atualizado.